

**U**

**LISBOA**

---

UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

# **PROJETO PEDAGÓGICO E DE ANIMAÇÃO**

## **FÉRIAS NA ULISBOA**



LISBOA

UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

## INDÍCE

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. OBJETIVOS .....</b>	<b>3</b>
<b>3. PÚBLICO-ALVO .....</b>	<b>4</b>
<b>4. CALENDARIZAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>5. ORGANIZAÇÃO OPERACIONAL .....</b>	<b>4</b>
<b>6. PROGRAMA .....</b>	<b>5</b>
<b>7. ATIVIDADES .....</b>	<b>6</b>
<b>8. EQUIPA TÉCNICA.....</b>	<b>6</b>
<b>9. AVALIAÇÃO .....</b>	<b>8</b>

## PROJETO PEDAGÓGICO E DE ANIMAÇÃO

### FÉRIAS NA ULISBOA

#### 1. INTRODUÇÃO

As **Férias na ULisboa** caracterizam-se pelas suas vertentes educativas, formativa, pedagógica, lúdica, inclusiva, social, inovadora, diversificada, multidisciplinar, apostando na qualidade. As atividades desenvolvidas proporcionam não só aventura e recreação, como experiências de aprendizagem e desenvolvimento pessoal. Cada Campo de Férias terá uma denominação adequada às atividades desenvolvidas nesse período de tempo

#### 2. OBJETIVOS

As **Férias na ULisboa** é um programa de ocupação de tempos livres para crianças e jovens, que pretende divulgar as atividades da Universidade de Lisboa (ULisboa), contribuindo para a sua formação num ambiente privilegiado de cultura, desporto, recreio e ciência.

- a) Proporcionar um leque de atividades que, reflita e dê resposta às motivações, expectativas e necessidades intrínsecas e extrínsecas das crianças e jovens, proporcionando-lhes atividades científicas, culturais, recreativas e desportivas, que sejam adequadas às diferentes faixas etárias e níveis de maturação;
- b) Promover a autoestima e as alterações comportamentais associadas aos hábitos de vida saudável e académica;

- c) Promover a prática de atividade física, o desenvolvimento da perícia desportiva e um estilo de vida ativa;
- d) Contribuir para a formação num ambiente privilegiado de cultura e ciência, e, adicionalmente, para uma escolha mais consciente e segura da carreira universitária a seguir
- e) Desenvolver o respeito e o gosto pela natureza;
- f) Desenvolver competências relacionais e sociais no convívio com outros jovens.

### **3. PÚBLICO-ALVO**

Crianças e Jovens com idades compreendidas entre os 6 os 18 anos

### **4. CALENDARIZAÇÃO**

As Férias na ULisboa poderão realizar-se em qualquer período não letivo, abrangendo um horário máximo das 8h30 às 22h00

### **5. ORGANIZAÇÃO OPERACIONAL**

Os participantes serão divididos em grupos mediante as faixas etárias ou os anos escolares que irão frequentar, e as atividades escolhidas.

Cada grupo dos 6-9 anos é constituído por um responsável/monitor de grupo por cada 6 participantes. Cada grupo não terá mais de 18 participantes

Cada grupo dos 10 aos 18 é constituído por um responsável/monitor de grupo por cada 10 participantes Cada grupo não terá mais de 20 participantes

Para cada semana existe um programa geral e um programa adaptado para cada grupo. Os programas serão apresentados após o conhecimento inicial dos participantes nos diversos Campos de Férias da ULisboa (número de participantes, distribuição pelas faixas etárias ou ano letivo, perfil individual e do grupo, programa por escola).

Os limites por frequência de ano letivo ou por idades - podem ser pontualmente alterados por um ou mais dos seguintes motivos:

- Número reduzido de inscritos numa determinada semana;
- Ajustes relativos à homogeneidade de cada grupo;
- Maturidade dos participantes;
- Adaptação dos participantes.

## **6. PROGRAMA**

O programa baseia-se nos objetivos e/ou temáticas das Férias na ULisboa

Os programas específicos e atividades resultam dos objetivos pedagógicos, lúdicos, científicos desportivos de cada faixa etária, condições dos participantes e propostas de cada Escola da ULisboa.

A conceção do programa de atividades dos Campos de Férias da ULisboa, assenta em linhas programáticas orientadoras, nomeadamente:

- a) Didáticas – atividades que se destinam à aprendizagem dos temas de acordo com as áreas de saber e as ofertas formativas de cada uma das Faculdades/Institutos.



LISBOA

UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

- b) Inclusivas – atividades cujo objetivo seja o desenvolvimento de competências numa dinâmica de grupo, de aceitação e respeito pelas diferenças, sejam elas de personalidade, raciais, religiosas, físicas, geográficas ou outras.
- c) Conceptuais – atividades que promovem a reflexão e discussão sobre problemas contemporâneos, espaços de debate.
- d) Artísticas e artesanais – atividades cujo objetivo seja desenvolver o gosto, as capacidades e as competências dos participantes relativamente às artes e trabalhos manuais.
- e) Formativas – atividades que contribuem para a formação e o fortalecimento de aspetos da personalidade.
- f) Desportivas – atividades destinadas ao ensino-aprendizagem de modalidades desportivas e desenvolvimento motor.
- g) Recreativas – atividades cujo objetivo é divertir os participantes, fomentar o relacionamento participante/participante e participante/monitor, criar um ambiente alegre, descontraído e cooperativo.

## **7. ATIVIDADES**

As atividades das Férias na ULisboa dividem-se em grupos. O tempo reservado para cada grupo de atividades varia consoante as características da especificidade do programa de atividades de cada Campo de Férias (duração, objetivos, características do espaço, dos participantes e dos recursos humanos).

## **8. EQUIPA TÉCNICA**



As Férias na ULisboa têm uma coordenação geral da responsabilidade da Reitoria da Universidade de Lisboa, cabendo-lhe a superintendência técnica, pedagógica e administrativa de todas as atividades realizadas, quer nos aspetos funcionais (alimentação, transporte, seguros), quer nos aspetos organizacionais (coordenação das atividades e monitores).

Sempre que as atividades se realizarem numa das Escolas da ULisboa, é da responsabilidade das mesmas, a superintendência pedagógica, científica, técnica e administrativa de todas as atividades realizadas, quer nos aspetos funcionais (alimentação, transporte, seguros), quer nos aspetos organizacionais (coordenação das atividades e monitores).

Nas diversas atividades pode existir ainda, conforme as atividades propostas e locais onde se realizam:

Monitores centrais – um por cada Faculdade/Instituto, salvo os casos em que o número de participantes que vão receber justifique a necessidade de mais monitores na relação de 1 monitor/  $\geq$  a 50 participantes.

Monitores das atividades – o seu número depende das necessidades de cada Escola, tendo em conta o número de participantes que vão receber e o tipo de atividades a desenvolver.

Os monitores centrais e monitores de atividade são responsáveis pelo acompanhamento permanente do respetivo grupo, durante as atividades, períodos de refeição, lazer e descanso, prestando-lhes todo o apoio e auxílio de que necessitem. Asseguram ainda que todos os participantes cumprem as normas de saúde, higiene e segurança e garantem o convívio saudável entre os participantes. Por fim, planeiam e enquadram algumas atividades e dão apoio aos professores de outras atividades mais específicas.



Coordenador Operacional (ou de Campo) - responsável por coadjuvar o Coordenador Técnico na organização e implementação de todo o projeto.

Técnicos de Atividade - são responsáveis por coadjuvar o Coordenador de Campo na organização da respetiva atividade, assegurando a sua realização, o equipamento específico necessário e as condições de segurança exigidas.

Responsáveis/Monitores de grupo - são responsáveis pelo acompanhamento permanente do respetivo grupo, durante as atividades, períodos de refeição, lazer e descanso, prestando-lhes todo o apoio e auxílio de que necessitem. Asseguram ainda que todos os participantes cumprem as normas de saúde, higiene e segurança e garantem o convívio saudável entre os participantes. Por fim, planeiam e enquadram algumas atividades e dão apoio aos professores de outras atividades mais específicas.

Toda a equipa técnica tem formação específica e experiência nas funções que desempenha. Esta formação e experiência são verificadas com uma seleção através de currículo e posteriormente entrevista individual.

## **9. AVALIAÇÃO**

No final de cada período de atividades é realizado a cada participante um questionário sobre os vários serviços que decorreram durante o evento.

Para além de questionarmos as atividades desenvolvidas em cada uma das Faculdades/Institutos e instalações desportivas e culturais, todos os serviços de apoio (alimentação/transporte/atendimento/recursos humanos) também serão alvo de avaliação.

O objetivo do questionário aplicado é de podermos sempre melhorar o nosso serviço e irmos de encontro às expetativas dos participantes.



U

LISBOA

---

UNIVERSIDADE  
DE LISBOA